

# SINTESE DO DIAGNÓSTICO

## TERRITÓRIO DE PAZ – AUGUSTAS

### VIAMÃO

**2010/2011**

#### REALIZAÇÃO:



**DIAGNÓSTICO LOCAL  
TERRITÓRIO DE PAZ AUGUSTAS – VIAMÃO**

**1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Este documento apresenta uma síntese do diagnóstico realizado no âmbito das atividades do projeto Economia Solidária na Prevenção a Violência no RS para as ações do Território de Paz das “Augustas” que foi escolhida para execução do PRONASCI em Viamão.

O diagnóstico foi realizado simultâneo as ações de mobilização comunitária e articulações com os organismos públicos do município, através de reuniões, conversas, informações prestadas pelos órgãos e diferentes pesquisas.

**2. O MUNICÍPIO DE VIAMÃO**

O município de Viamão está situado na Região Metropolitana de Porto Alegre, sendo o maior município em extensão territorial do estado com uma área de 1.494,3 km<sup>2</sup> e uma densidade demográfica de 174 hab/km<sup>2</sup>. Possui uma população de 261mil habitantes, com 4% residindo na área rural e 51% são mulheres. A população jovem, situada na faixa etária de 15 a 29anos é de 67mil habitantes (25,80% da população). É o município mais populoso do Rio Grande do Sul. A taxa de analfabetismo gira entorno de 6,36% da população e o PIB Percapta em 2007 era de R\$ 6.051,00.

A estrutura administrativa do Governo Municipal para trabalhar os temas da segurança e prevenção à violência e economia solidária, corresponde a uma coordenação do PRONASCI/Viamão, exercida por um assessor especial junto ao Gabinete do Prefeito e uma assessora responsável pelas atividades de economia solidária junto a Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Em 2007, a Prefeitura de Viamão assinou o Convênio de Cooperação Federativa com o Ministério da Justiça para execução do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania no município. O município escolheu como Território de Paz as comunidades denominadas Augustas - Augusta Marina, Augusta Fidel e Augusta Meneghini. A Prefeitura ficou responsável pela criação de um Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGI-M).

O GGIM foi criado, no entanto não possui um funcionamento regular. Estas dificuldades se apresentam na periodicidade das reuniões e presença pouco expressiva dos representantes comunitários. As reuniões agendadas com o GGIM também não tiveram presença da maioria dos seus componentes, dificultando assim, a compreensão do projeto e o

engajamento para sua realização. Percebe-se uma dificuldade na articulação entre Gabinete e Secretarias, o que leva a um esvaziamento do GGI-M. Além do GGI-M, o município de Viamão apresentou ao Ministério da Justiça, os seguintes projetos para execução do PRONASCI/Viamão:

1) Programa Saúde da Família – Estava previsto o valor de 37.422,00.

2) Programa Mulheres da Paz – Foi previsto o valor de 684.000,00 para a formação de 150 mulheres, conforme plano de trabalho. Foi cadastrado no sistema, mas faltavam alterações de acordo com parecer do Ministério da Justiça. Atualmente não há qualquer movimento do município para realizar as alterações necessárias.

3) Cidadania e Prevenção a Violência – O objetivo do projeto era desenvolver ações integradas, intersetoriais de prevenção a violência, realizando um processo para elaboração do Plano Municipal e constituição do Conselho Municipal e Fóruns Regionais Comunitários de Segurança, no valor de R\$ 438.672,20. Não foi realizada nenhuma atividade prevista no plano de trabalho.

4) PROTEJO – Estava previsto o valor de 900.000,00, para atendimento de 250 jovens, conforme plano de trabalho. Foi cadastrado no sistema, mas faltavam alterações, de acordo com o parecer do Ministério da Justiça. Atualmente não há qualquer movimento do município para realizar as alterações necessárias.

5) PELC – Foi previsto no plano de trabalho, o valor de 280.000 para constituição de 04 Núcleos Recreativos. Atualmente não há qualquer movimento do município para efetivação do Projeto.

Dos projetos apresentados o município foi contemplado, pelo Governo Federal, com os seguintes projetos do PRONASCI:

PROJETOS	AÇÕES DO PRONASCI	ÓRGÃO FEDERAL	CONVENENTE	VALOR
<b>ANO 2008</b>				
Cidadania e Prevenção à Violência em Viamão	10	SENASP	Prefeitura Municipal de Viamão - RS	93.030,00
Implantação de Gabinetes de Gestão Integrada Municipais no âmbito do PRONASCI	76	SENASP	Prefeitura Municipal de Viamão - RS	149.667,32
Cidadania e Prevenção à Violência em Viamão	76	SENASP	Prefeitura Municipal de Viamão - RS	345.642,20
Programa Saúde da Família	75	M. Saúde	-	37.422,00
<b>TOTAL</b>				<b>625.761,52</b>
<b>TOTAL GERAL 2008 - 2009</b>				<b>625.761,52</b>

Viamão também foi contemplado com projetos PRONASCI apresentados pelo Governo do Estado para o reaparelhamento do 18ºBPM, com previsão de investimento de 538.510,00.

Em relação às instâncias de participação pública e comunitária, o município não implantou o Conselho Comunitário de Segurança e Fóruns Regionais, que estão previstos no Plano Municipal de Segurança. Em relação à economia solidária, existe o Fórum Municipal de Economia Solidária no Município, o qual funciona através de plenárias mensais, sendo formado pelos Empreendimentos Econômicos, com a participação da Prefeitura. Existe Conselho de Assistência Social que funciona com Plenárias mensais, bem como as CRAS atendendo nas regiões da cidade.

Com relação ao Sistema Penal, informamos que no município localiza-se o Instituto Penal de Viamão. O Instituto possui 509 presos, sendo que destes, 285 estão no regime aberto e semiaberto, no entanto, não temos como identificar quantos destes são especificamente de Viamão, muito menos saber quantos tem Do total de presos, existem 310 que não possuem trabalho. No município existe o Foro que responde pelos apenados em liberdade condicional. Possuía um presídio que somente abrigava presos daquela comarca que era nesse mesmo local. No entanto, após a falta de vagas nos regimes de semiliberdade, foi integrada à 9ª região penitenciária, abrigando presos da região de Porto Alegre. Possui problemas ligados a presença de facções criminosas. Uma informação que seria muito útil é o número de internos por faixa etária e a cidade ou bairro de origem. Estes dados são fundamentais para que possamos buscar um mapeamento mais específico deste público que se relaciona com os Territórios de Paz.

Com relação ao Sistema FASE – Fundação Sócia Educativa, destacamos que os adolescentes de Viamão estão incluídos no conjunto da população das Unidades da FASE em Porto Alegre. No Centro de Internação Provisória Carlos Santos tem 1 adolescente; no CSE tem 6 adolescentes; no CASE POA I tem 5 adolescentes; no CASE POA II tem 9 adolescentes. Foram identificados 21 adolescentes de Viamão cumprindo medidas sócio educativas, não sendo possível identificar os quesitos de escolaridade, idade, atos infracionais cometidos e também os bairros de origem destes adolescentes do município de Viamão.

A dinâmica da violência no Município – Observando os dados de homicídios segundo categorias de classificação dos óbitos da Organização Mundial da Saúde,

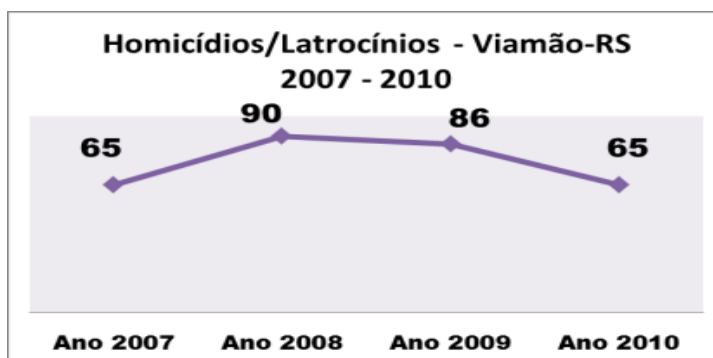
percebemos uma evolução quase constante do número de homicídio no período de 1997 a 2007. Apartir de 2004 identificamos uma elevação forte no número de homicídios que chega ao pico em 2008, com 145 registros, o que representa o triplo de 1997. Sobre a dinâmica dos homicídios nas diferentes faixas etárias, identificamos que a faixa etária de 15 a 29 anos corresponde a 50 (50,51) do total destes registros em Viamão. Outro destaque importante se refere ao alto número de homicídios praticados com uso de armas de fogo que correspondem a 77 (78%) do total de 99 registros. Na variação de homicídios por Sexo, no período de 1997 a 2008, percebe-se que em 2007 o percentual de homicídios foi de 90% de homens e 10% de mulheres. Em 2008 a variação foi de 94,48% de homicídios do sexo masculino e 5,52% do sexo feminino. Na variação de homicídios segundo raça/etnia, no período de 2007, percebemos uma incidência de 71% entre pessoas brancas e 20% entre pessoas não brancas. Sobre os homicídios segundo o estado civil das vítimas no ano de 2007, revela que 74% delas são solteiras e 11% casadas. Considerando que 50% dos homicídios se situam na faixa etária de 15 a 29 anos, deduzimos que a juventude solteira é o alvo principal dos assassinatos. Observando o local em que os óbitos são registrados, percebe-se que 47% do total de 99, ocorrem em via pública e 34% em hospitais. Quanto a escolaridade das pessoas assassinadas identificamos que 90% dos indivíduos tem escolaridade ignorada, dificultando fazer observação mais aprofundada desta variável. Em um estudo comparativo entre Estimativa da População no Rio Grande do Sul e nos municípios PRONASCI, estratificados por sexo e os indicadores e taxas de homicídios do DATASUS, destacamos que a taxa de 56,73 homicídios por 100.000 habitantes no município de Viamão. Esta taxa só é inferior a de Alvorada que registra 57,47 homicídios em 100.000 habitantes. A média do Rio Grande do Sul é de 22,10 homicídios por 100.000. Também percebemos uma alta concentração dos homicídios de Viamão no sexo masculino que registra 94,48% dos registros em 2008. Uma terceira informação importante é que Viamão é o sétimo município mais populoso do Rio Grande do Sul, ocupando a segunda posição quando analisamos número dos homicídios de 145 registros, ficando atrás apenas de Porto Alegre com 569 registros. Em relação ao registro de ocorrências de posse e tráfico de entorpecentes, percebemos que enquanto o registro de posse sofre uma queda permanente e significativa no período de 2002 a 2010, os registros de tráfico apresentam uma forte elevação. Este fenômeno pode estar associado a uma mudança de foco da ação policial que passa a agir mais no combate ao tráfico e não apenas criminalizar o uso de entorpecentes. A passagem de 17 ocorrências de tráfico em 2002 para 121 em 2009 é muito significativa. Com relação a ocorrências de furtos e roubos de veículos em Viamão no

período de 2002 a 2009, percebemos um crescimento constante das ocorrências de roubos de veículos, tendência que se intensifica a partir de 2006.

A seguir apresentamos dados sobre ocorrências criminais fornecidos pela Secretaria Estadual de Segurança Pública, correspondente ao período de 2006 a 2010:

<b>Indicadores Criminais Viamão - 2006 a 2010 (SSP)</b>								
<b>Indicadores</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Média 2006 - 2010</b>	<b>Média RS</b>	<b>%</b>
Homicídio	48	59	85	84	65	68	1.583	4,31%
Furtos	3.981	3.960	3.598	2.968	3.197	3.541	205.568	1,72%
Furto de veículo	230	184	230	212	331	237	16.792	1,41%
Roubos	1.586	1.854	2.190	2.187	1.542	1.872	59.232	3,16%
Latrocínio	4	6	5	2	0	3	96	3,54%
Roubo de veículo	168	260	350	363	282	285	13.351	2,13%
Total	6.017	6.323	6.458	5.816	5.417	6006,2	296.622	2,02%
População (IBGE)					239.234	239234	10.695.532	2,24%

A evolução dos homicídios, segundo os dados da SSP/RS é apresentada de acordo com o gráfico a seguir:



### 3. O TERRITÓRIO DE PAZ "AUGUSTAS"

O município de Viamão ao elaborar o planejamento para execução dos projetos do PRONASCI no município escolheu como Território de Paz a região compreendida pelas Augustas. A região das Augustas (região 7 – divisão da cidade), identificadas pelas Vilas Augusta Marina, Augusta Fidel e Augusta Meneghini, esta localizada a oeste da cidade de Viamão e se insere na bacia hidrográfica do arroio Feijó, numa área de confluência de quatro canais fluviais que drenam as vilas. A estimativa da população é de 27.180 habitantes, dados do IBGE de 2009, sendo a faixa etária de 15 a 29 anos composta por 7.161 habitantes. Conforme dados da Prefeitura Municipal, estima-se que o início das Augustas, ocorreu a partir das obras de urbanização da Vila Augusta Meneguini, datando por volta de 1957; então

de propriedade da Predial Consorcio Ltda., e em nome de Litel Muniz de Oliveira, que lavrou contrato com 1480 terrenos do loteamento, bem como de total concordância com as obras de infraestrutura e urbanização (rede elétrica, esgoto, saneamento, calçamento e etc.) devidamente documentadas e com prazo de término das obras no ano de 1962. Devido ás despesas das obras de infraestrutura, foram caucionados 125 terrenos a fim de custear parcialmente o restante da urbanização do loteamento e que até então haviam sido cumpridos também de forma parcial pelo proprietário conforme seu comprometimento.

O território de paz de Viamão é composto pelas Vilas Augusta Meneghini, Augusta Marina e Augusta Fiel. Conforme definição da Prefeitura, através do convênio com o Ministério da Justiça, o PRONASCI em Viamão foi definido pelos critérios e indicadores de maior risco à violência letal e criminalidade conforme dados da BM e PC, identificando as áreas de maior risco. Antecedendo ao Projeto de Economia Solidária na Prevenção à Violência junto ao território, foi realizado pelo CESCO-Centro de Estudos Contemporâneos, atividades de acompanhamento e fomento ao PRONASCI. Das atividades desenvolvidas no ano de 2009, identificamos reuniões com a comunidade discutindo temas como Esportes Cultura e Lazer; Saúde Educação e Cidadania; Economia Solidária e Segurança. Destas reuniões resultaram propostas como pontos de cinema, núcleos recreativos, telecentro, PSF, Cooperativa de geração de trabalho e renda, revitalização do galpão de reciclagem, policiamento comunitário e videomonitoramento. Foram acordadas que estas propostas seriam transformadas em projetos e encaminhadas pela prefeitura ao PRONASCI, situação que não foi confirmada, pois a ONG CESCO ao final do convênio com o Ministério da Justiça se retirou da região e a Prefeitura Municipal não implementou os projetos do PRONASCI a qual tinha sido contemplada.

O único projeto em execução do PRONASCI no território é o projeto de Economia Solidária na Prevenção a Violência que foi apresentado ao GGI-M, Fórum de Economia Solidária, equipe técnica do governo municipal (PEMSE, PETI, CRES, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Secretaria de Cultura) e junto com a comunidade esta se realizando reuniões onde se apresentou o projeto, realizou-se diagnóstico e construiu-se a história da comunidade. Em relação a outros projetos a serem executados no território, o município foi beneficiado com três equipamentos de Telecentro, aguardando implementação.

O PEMSE foi o único projeto identificado em desenvolvimento pelo Governo Municipal no Território.

Ações e Projetos da Comunidade: Nas Vilas Augustas se destacam as atividades com a juventude através do movimento hip hop e a capoeira; assim como grupos musicais de rock e samba, O projeto Alimentação com Cidadania ligado ao Programa Fome Zero – Governo Federal, em execução pela Paróquia Santa Cruz, através da Pastoral da Criança, se destaca por atender 500 famílias de baixa renda com repasse de alimentos e ações de cidadania. Também identificamos uma rede comunitária que desenvolve ações de prevenção ao uso de drogas, orientação à saúde das crianças, orientação para a cidadania, ações de prevenção a violência, prevenção a saúde através da medicina alternativa, atividades de canto e dança e ações de cultura tradicionalista e a prática do futebol. Os serviços públicos existentes no território são postos de saúde, serviço de assistência social e escolas.

Observações e análises: Percebemos descontentamento das lideranças em relação à desatenção do poder público com as demandas de serviços e obras. O território sofre ainda o impacto negativo do processo de discussão do PRONASCI pela não concretização por parte do Poder Público Municipal das propostas discutidas pela comunidade em projetos e não encaminhadas ao Ministério da Justiça, causando uma desmobilização e descrença na comunidade. Os conflitos de interesse são acirrados, contribuem para a desmobilização da comunidade e fracionando os interesses comuns da coletividade. A ação do crime organizado, instalados e em disputa na região, submete a comunidade a um estado de sitio, tornando-a refém de seus interesses e envolvendo significativamente os jovens neste processo. Embora não encontramos dados sobre emprego e desemprego no território, foi muito manifestado a necessidade de cursos de capacitação ao mercado de trabalho e oportunidades de emprego. Outra necessidade muito manifestada nos contatos com os moradores é a construção de creches, possibilitando assim aos pais trabalharem. Entendemos importante destacar que não obtivemos nenhum movimento do poder público municipal em apoio ao projeto, embora tenhamos feito várias reuniões com a coordenação do GGIM, responsável pelo PRONASCI no Município e também informando das atividades em andamento.